



AS HISTÓRIAS NO MUSEU DO SERIDÓ: A FOTOGRAFIA DE JOSÉ EZELINO E BRUNO BOUGART

Aline Vale de Araújo (1); Ana Cristina Monteiro de Araújo (1); Patrícia Emanuely dos Santos Bezerra (2); Abrahão Sanderson Nunes Fernandes da Silva (1).

(1) Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Centro de Ensino Superior do Seridó – UFRN/CERES, alinevale3@gmail.com; (1) Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Centro de Ensino Superior do Seridó – UFRN/CERES, ac.monteiroaraujo@gmail.com; (2) Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Centro de Ensino Superior do Seridó – UFRN/CERES, patriciaemanuely12@hotmail.com; (1) Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Centro de Ensino Superior do Seridó, Departamento de História – UFRN/CERES, abrahao@ufrmet.com.br

INTRODUÇÃO

O Museu do Seridó é um espaço de socialização do conhecimento acerca da memória e história seridoense. Funcionando no local em que durante o século XIX existiu o Senado da Câmara e Cadeia da Vila do Príncipe, O Museu do Seridó foi anexado a UFRN na década de 1980 e funciona desde então com forte ligação ao Centro de Ensino Superior do Seridó, CERES/UFRN, particularmente, com o Departamento de História deste centro de ensino. O acervo do Museu do Seridó é formado por bens culturais de diversos feitios e ligados, principalmente, a aspectos como a economia, a cultura e a religiosidade no Seridó potiguar.

Contudo, atualmente, o museu vivencia um período de relativo esquecimento tanto do bem, que em si consiste a edificação e seu entorno, quanto aos bens histórico-culturais que estão custodiados em seu interior. Neste sentido, o presente trabalho propõe momentos de reflexão a partir de dois eixos: a importância de processos museológico-educativos na construção de saberes e, a valorização de memória local através da extroversão de imagens fotográficas que evidenciam momentos sócio-históricos específicos e os olhares fotógrafos de diferentes formações sócio-culturais.

Este trabalho é produto da exposição de curta duração “*As histórias no Museu do Seridó: a fotografia de José Ezelino e Bruno Bougart*” que integrou o projeto de extensão “Museu do Seridó: um museu de história e com histórias”, desenvolvido no segundo semestre de 2016 na Universidade Federal do Rio Grande do Norte, e que contemplou o trabalho com fotografias encontradas em meio ao acervo custodiado no Museu do Seridó- CERES/UFRN. Neste sentido, visa discutir/apresentar como a produção material do Museu do Seridó pode ser usada e como pode contribuir para o processo de ensino-aprendizagem e, também, objetiva buscar despertar o interesse das comunidades locais o acesso as coleções presentes neste museu, permitindo construir uma formação identitária,



bem como, paralelamente, possibilitar a compreensão das noções de patrimônio histórico e sua importância na construção de histórias locais.

METODOLOGIA

Levantamento bibliográfico acerca da Educação Patrimonial e da Museologia, como forma de contribuir na compreensão dos processos técnicos relacionados ao trabalho com coleções museológicas e, socialização do conhecimento; discussões em grupo para compreensão dos conceitos e procedimentos a serem adotados; curadoria identificação das imagens fotográficas do acervo no que cumpre a cronologia, fotógrafo e imagem representada; elaboração de textos explicativos sobre fotografia e sobre os fotógrafos autores dos trabalhos; elaboração de banners como forma de construir uma exposição temporária que comunicou a coleção; exposição de imagens com realização de dinâmica de leitura das mesmas por parte dos visitantes; interpretação acerca dos resultados da exposição.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

As ações educativas são desenvolvidas objetivando uma transformação da postura da comunidade em relação ao Patrimônio Cultural, o qual está inserido em seu contexto. Assim, o trabalho de valorização do patrimônio mostra-se como uma ferramenta muito importante no tocante a sensibilização das crianças e jovens para a questão dos bens culturais regionais, tornando-os assim parte integrante no processo de preservação do patrimônio vivenciando na prática as experiências concretas de ensino/aprendizagem. Desta forma, a educação patrimonial estimula a busca pelo passado, a compreensão do presente, projetando o futuro.

Utilizar a educação patrimonial aliada a princípios da museologia, como forma de levar os indivíduos a refletir sobre eles mesmos e acerca do patrimonial cultural, a partir da cultura material, pode ser também entendido como forma de contribuir para o reconhecimento e respeito a diversidade cultural e os bens de natureza histórica, contextualizados a partir de sua produção e de seu uso, não sendo diferente com as imagens fotográficas.

CONCLUSÕES

A narrativa histórica contida nas fotografias do seridoense José Ezelino da Costa e Bruno Bougard nos permitiu a compressão singular da transformação da sociedade a partir do fim do século XIX ao início do século XX. Aflorando uma estratégia de educação de forma ampliada, investigativa, instigando para o sujeito em todo o cotidiano da história, através de memórias. Onde a fotografia como imagem despertou



um significado para cada leitor do objeto retratado a partir dos cenários, poses, linguagens que transbordam o tempo, estimulando a razão e a emoção do indivíduo.

Desenvolvendo práticas dialógicas com a comunidade escolar com a possibilidade de representação cultural, valorização e percepção da esfera social, cultural e até mesmo econômica tendo por referência a valorização dos educandos, reconhecendo o patrimônio cultural e os bens de natureza histórica.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ARAÚJO, Carlos Alberto Ávila. Museologia: correntes teóricas e consolidação científica. **Revista Eletrônica do Programa de Pós-Graduação em Museologia e Patrimônio – PPG – PMUS Unirio / MAST**. v. 5, n. 2, 2013.

BITTENCOURT, Circe Maria Fernandes. **Ensino de História: fundamentos e métodos**. São Paulo/SP: Cortez Editora, 2004.

BONDÍA, Jorge Larrosa. Notas sobre a experiência e o saber da experiência. **Revista Brasileira de Educação**. n. 19. Jan/fev/mar/abr de 2002.

DANTAS, Eugênia Maria. **José Ezelino: Escritos pela luz**. In: Disponível em: <<http://www.sbhe.org.br/novo/congressos/cbhe2/pdfs/Tema4//0464.pdf>> Acesso em: 13 de setembro de 2017.

DESVALLÉES, André; MAIRESSE, François (Orgs). **Conceitos Chave de Museologia**. São Paulo: ICOM, 2013.

FERREIRA, Rebeca Campos. Cultura Imaterial e Educação Patrimonial. Notas sobre Museus e o Valor Educativo do Patrimônio Intangível. In: **Revista Eletrônica do Programa de Pós-Graduação em Museologia e Patrimônio – PPG-PMUS Unirio | MAST**. v. 3, n. 2 – jul/dez de 2010.

GEVEHR, Daniel Luciano; DILLY, Gabriela. A educação patrimonial no contexto regional: reflexões sobre o patrimônio na perspectiva contemporânea. In: **Ágora**. Santa Cruz do Sul, v. 17, n. 02, p. 10-23, jul./dez. 2015.

MENSCH, Peter. **O objeto de estudo da Museologia**. Rio de Janeiro: UNIRIO/UGF, 1994.

SÔNIGO, Márcio de Jesus Ferreira. A fotografia como fonte histórica. **Historiæ**. n. 1, v. 2. Rio Grande/RS, 2010.